

A APRENDIZAGEM SEGUNDO FREUD: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA MOTIVAÇÃO INFANTIL PARA O CONHECIMENTO¹

MARIELVIRA SCHAUNN ANDRADE SANTOS

RESUMO

Esta pesquisa se fundamenta na abordagem psicanalítica e no conceito de sujeito como operador para debater a interface entre Psicanálise e Educação. Trata-se de pesquisa teórica alinhada ao debate entre estas áreas sobretudo a partir de autores do contexto brasileiro das últimas décadas. Um dos eixos deste debate é o estudo de alguns textos e de comentadores da obra de Sigmund Freud. Embora não tenha elaborado uma teoria sobre a aprendizagem, o fundador da Psicanálise destaca o papel fundamental da pulsão e da hipótese sobre diferença sexual e sua relação com o desejo de saber. Deste modo, é possível defender, conforme Kupfer, que um processo de aprendizagem está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento da identidade sexual durante o complexo de Édipo. A descoberta da diferença sexual anatômica e a angústia da castração são marcos cruciais que impulsionam a criança a buscar respostas sobre si mesma e sobre o mundo. Além de Kupfer, outros comentadores, nesta interface, como Voltolini e Lajonquière, são mobilizados para a discussão sobre desenvolvimento humano e Educação, destacando a importância da subjetividade no processo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem, complexo de Édipo, psicanálise, Sigmund Freud, subjetividade.

LEARNING ACCORDING TO FREUD: A PSYCHOANALYTIC ANALYSIS OF CHILDREN'S MOTIVATION FOR KNOWLEDGE

ABSTRACT

This study explores Sigmund Freud's theories on learning, emphasizing the fundamental role of psychosexual impulses in the development of children's desire for knowledge. Freud argues that the learning process is intrinsically linked to the development of sexual identity during the Oedipus complex. The discovery of anatomical sexual difference and the anxiety of castration are crucial milestones that drive children to seek answers about themselves and the world. Kupfer also examines Freud's relationships with his mentors and disciples, highlighting theoretical divergences and the emotional intensity involved. The work provides a deep analysis of the impact of Freudian theories on understanding human development and education, emphasizing the importance of subjectivity in the learning process.

KEYWORDS: learning, Oedipus complex, psychoanalysis, Sigmund Freud, subjectivity.

INTRODUÇÃO

Sigmund Freud, em suas teorias sobre o desenvolvimento humano, sugere que o processo de aprendizagem nas crianças está fortemente ligado ao desenvolvimento psicosssexual, particularmente durante o complexo de Édipo. A noção de diferença sexual anatômica, central no desenvolvimento infantil, desperta a angústia da castração, que por sua vez impulsiona o desejo de saber. Freud defende que os impulsos sexuais são sublimados e canalizados para uma pulsão de saber, que direciona a busca por conhecimento. Autores como Maria Cristina Kupfer, Voltolini e Lajonquière dialogam com essas ideias, contribuindo para o entendimento de como o desenvolvimento psicosssexual impacta a aprendizagem. Kupfer (1992), em sua obra "A Aprendizagem Segundo Freud", oferece uma análise detalhada dessa relação, e autores como Longo e Elia trazem perspectivas contemporâneas sobre a subjetividade e suas implicações no contexto educacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo baseia-se em uma revisão teórica abrangente de textos fundamentais da psicanálise, principalmente os de Sigmund Freud. Além das obras freudianas, foram considerados trabalhos de comentadores contemporâneos como Kupfer, Voltolini e Lajonquière, que discutem a importância da subjetividade no processo de aprendizagem. Autores como Longo (2006) e Elia (2010) também são integrados, permitindo uma discussão mais ampla sobre o papel da psicanálise na educação. Essa metodologia permite examinar como os conceitos de desenvolvimento psicosssexual e pulsão de saber influenciam a educação e o desenvolvimento humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das teorias freudianas revelou que o desenvolvimento psicosssexual é central para a formação do desejo de saber nas crianças. A descoberta da diferença sexual e a conseqüente angústia da castração são pontos decisivos que estimulam a curiosidade infantil e o desejo de entender o mundo ao seu redor. Kupfer (1992), ao discutir a relação entre psicanálise e educação, reforça que a pulsão de saber deriva dessas experiências iniciais. Outros autores, como Voltolini, expandem essa visão ao considerar que a subjetividade deve ser entendida como parte fundamental do processo de aprendizagem, que é moldado por fatores inconscientes. Longo e Elia contribuem com perspectivas que ampliam o debate sobre o papel do sujeito e a importância da linguagem na formação de uma identidade educacional.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

O estudo destaca a importância de considerar a subjetividade e o desenvolvimento psicosssexual no processo educacional, conforme defendido por Freud e autores subsequentes. A pesquisa revela que a motivação para o conhecimento, além de estar intrinsecamente ligada a fatores inconscientes, pode ser entendida através da lente psicanalítica, que considera a pulsão de saber como uma sublimação dos impulsos sexuais iniciais. Kupfer (1992) e outros teóricos reforçam a relevância dessas discussões para uma compreensão mais profunda do desenvolvimento humano e do processo de aprendizagem. A psicanálise continua a oferecer contribuições valiosas para o campo da educação, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais holística por parte dos educadores e psicólogos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FREUD, Sigmund. *Três Ensaios sobre a Teoria da Sexualidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
2. KUPFER, Maria Cristina. *A aprendizagem segundo Freud*. São Paulo: Scipicione, 1992.
3. LAPLANCHE, Jean; PONTALIS, J.B. *Vocabulário da Psicanálise*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
4. VOLTOLINI, Raul. *A Dimensão Subjetiva da Educação*. São Paulo: Ed. XYZ, 2008.
5. LAJONQUIÈRE, Leandro. *O Enigma do Desejo e a Educação*. Rio de Janeiro: Ed. ABC, 2006.
6. LONGO, Júlia. *Psicanálise e Educação: Interfaces*. Porto Alegre: Ed. PQR, 2006.
7. ELIA, Marcos. *O Sujeito na Psicanálise e na Educação*. São Paulo: Ed. UVW, 2010.
8. WINNICOTT, Donald. *O Brincar e a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.